

ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA BADEN-POWELL

Guia de Etapas

Clã Rover



2015

GUIA DE ETAPAS CLÃ ROVER

CONCEITO

O conceito deste Guia de Etapas é reunir um conjunto de características e objetivos que se deseja para que os jovens alcancem de forma progressiva e de acordo com suas possibilidades. É constituído por um conjunto de condutas (valores, capacidades, habilidades, atitudes, qualidades) a ser alcançado por meio das diferentes atividades do Clã Rover.

O Clã Rover é a etapa do Escotismo cuja finalidade é a auto-formação do jovem mediante uma comunidade e o serviço à sociedade. É *“Uma irmandade ao ar livre e de serviço”*. Há diversas definições para esta seção, todas válidas; contudo, o conceito fundamental é saber que o Clã Rover não tem limites em sua ação e que, como grupo social, concreta uma metodologia por meio da aceitação voluntária de um compromisso com a Promessa Escoteira, a utilização da metodologia de aprender fazendo, a participação permanente do trabalho em Grupos Escoteiros e a realização estimulante e não interferente do adulto, chave para o êxito das metas do Clã. Esta metodologia se concreta no Clã com a Tradição Escoteira.

OBJETIVO

O Guia de Etapas do Clã Rover tem como objetivo fundamental entregar aos Chefes desta seção um guia que oriente seu trabalho na última etapa que o Movimento Escoteiro oferece aos membros.

Será tarefa principal do Chefe do Clã guiar cada jovem na vivência integral e cada vez mais profunda da Promessa e Leis Escoteiras.

As Leis Escoteiras constituirão o centro das tarefas do Clã e apontarão em condições sempre positivas o tipo de pessoa que se deseja formar por meio do Clã Rover, de maneira que a realização de cada objetivo do Guia de Etapas fortaleça o espírito do jovem e torne possível a vivência cada vez melhor destas Leis.

Dar cumprimento integral e bem sucedido aos objetivos que se planejam alcançar no Guia de Etapas só será possível por meio de uma proposta de conteúdos e atividades individuais ou em equipe planejadas pelo Clã, para realizá-las de forma progressiva e de acordo com as possibilidades individuais. Considerando que a unidade metodológica no Clã é o indivíduo e que sua excelência está na auto-formação.

A essência do Clã Rover é promover a formação de jovens comprometidos consigo mesmos nos Princípios

Escoteiros, que conheçam suas virtudes e defeitos pessoais para que sejam capazes de traçar seu próprio destino.

ESQUEMA

O Guia de Etapas do Clã Rover é constituído por cinco grandes **Áreas de Desenvolvimento**, complementares entre si e que envolvem toda a formação do jovem.

Estas áreas de desenvolvimento não definem testes para cada etapa de progressão, mas definem grandes objetivos de formação integral e também objetivos específicos que representam conquistas a serem alcançadas individualmente por cada jovem.

Para alcançar tanto os objetivos gerais como os específicos em cada área de desenvolvimento, cada Clã deverá inventar, criar e procurar os conteúdos e atividades necessárias e apropriadas, as quais tornem possível a realização dos objetivos propostos.

Em conclusão, o Guia de Etapas é uma proposta de objetivos a serem alcançados, onde os conteúdos e atividades para realizá-los devem ser estudados e elaborados por cada Clã, a fim de que estas atividades sejam assumidas pessoalmente, mas se possível realizadas coletivamente pelo Clã.

ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO

As áreas de desenvolvimento são cinco:

1. Espiritual
2. Saúde
3. Técnica do Escotismo
4. Social
5. Natureza

OBJETIVOS GERAIS

Para cada área de desenvolvimento são postulados os seguintes objetivos gerais:

- **Espiritual**

Proporcionar a formação de jovens comprometidos consigo mesmos nos Princípios Escoteiros, que conheçam suas virtudes e defeitos pessoais para que sejam capazes de traçar seu próprio destino.

- **Saúde**

Assumir a parte de responsabilidade para o desenvolvimento harmônico de seu corpo

- **Técnicas do Escotismo**

Unir os conhecimentos teórico e prático, mediante a aplicação de habilidades e desenvolvimento constante de habilidades técnicas e manuais.

- **Social**

Ter consciência de sua própria existência no meio social e institucional, fazendo uma auto-avaliação constante a respeito de suas fraquezas, força e sua projeção solidária para a sociedade.

- **Natureza**

Assumir uma atitude respeitosa com a natureza e desfrutar dela de maneira responsável, promovendo a conservação e a integridade do mundo natural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Segundo a etapa de progressão individual, se consideram os seguintes objetivos específicos nas áreas de desenvolvimento:

ESCUDEIRO/GUIA MAIOR

Espiritual

- Alcançar o descobrimento de si mesmo;

- Iniciar seu processo de auto-educação, por meio da reflexão;
- Aderir a princípios espirituais.

Saúde

- Descobrir e conhecer os processos biológicos que regulam seu organismo;
- Aceitar as possibilidades físicas e mentais próprias e dos demais.

Técnicas do Escotismo

- Dominar as técnicas da Segunda Classe Escoteira, adotando-as na vida do Clã.

Social

- Descobrir o serviço concreto e sua avaliação;
- Descobrir as relações com os demais;
- Assumir uma atitude de compromisso com seu Clã, o Grupo Escoteiro e a Associação Escoteira Baden-Powell, respeitando as normas estabelecidas.

Natureza

- Demonstrar cuidados com o meio ambiente;
- Descobrir a natureza na prática da vida ao ar livre.

ROVER/RANGER

Espiritual

- Aceitar a si mesmo;

- Comprometer-se com seus Princípios de acordo com seu estilo de vida.

Saúde

- Fazer o seu melhor possível para o desenvolvimento físico e mental, mediante metas pessoais.

Técnicas do Escotismo

- Demonstrar os conhecimentos técnicos adquiridos em atividades do Movimento Escoteiro e na comunidade.
- Reconhecer no saber científico um importante caminho para compreender o indivíduo, a sociedade e o mundo.

Social

- Manter uma atividade pessoal de serviço ao Movimento Escoteiro, à comunidade e aplicando-a em sua forma de vida;
- Viver sua liberdade de um modo solidário, exercendo seus direitos, cumprindo suas obrigações e defendendo igual direito para os demais.
- Assumir uma atitude de compromisso ao Movimento Escoteiro, projetando-o em seu ambiente educacional e/ou no trabalho.

Natureza

- Conhecer os aspectos de conservação e recuperação do mundo natural;

- Projetar a ecologia em sua comunidade.

ETAPAS DE PROGRESSÃO

Para os jovens do Clã alcançarem um bom avanço, é necessário seguir uma progressão em forma sistemática, gradual, integral e progressiva.

A progressão de um jovem dentro do Clã se realiza por meio de duas Etapas muito relacionadas entre si e com características bastante exigentes.

- **Primeira etapa: ESCUDEIRO/GUIA MAIOR**
- **Segunda etapa: ROVER/RANGER**

ESCUDEIRO/GUIA MAIOR

É uma etapa de preparação, adaptação e integração. Nesta primeira etapa podem ser vistas duas situações:

1. Jovens vindos da Tropa Escoteira
2. Jovens vindos de fora do Movimento Escoteiro

Em ambos os casos deve haver uma preparação adequada para que os primeiros RENOVEM sua Promessa Escoteira e os segundos FAÇAM sua Promessa Escoteira pela primeira vez.

No caso dos jovens provenientes da Tropa Escoteira, esta etapa será de conhecimento e integração ao Clã e ao meio ambiente comunitário e familiar.

No caso dos jovens vindos de fora do Movimento Escoteiro, será agregado um conhecimento do Movimento Escoteiro, do Grupo Escoteiro, as Leis e a Promessa Escoteira, técnicas escoteiras, vida ao ar livre, campismo etc.

Em ambos os casos o jovem desenvolverá como uma atividade base um Plano de Trabalho Comunitário, tendo como primeira comunidade base o Clã Rover.

Esta etapa é finalizada com a VIGÍLIA e a posterior investidura como Rover. É recomendado que esta etapa não seja de uma duração excessiva de um ano ou mais, para evitar produzir uma má adaptação do programa em relação ao desenvolvimento psicológico.

“Esta etapa deve constituir-se em um passo de integração e/ou adaptação.”

A meta dentro do Clã não é manter uma barreira impossível de passar para alcançar a etapa seguinte, mas pelo contrário, facilitar o acesso à Segunda Etapa que constitui o centro da vida do Clã.

É válido considerar que devem haver certas metas a alcançar nesta etapa, para que o momento da Investidura e superação deste primeiro passo não perca seu valor.

ROVER/RANGER

Esta segunda etapa começa com a Investidura e finaliza com a partida do Clã. Deverá estar focada em um processo de educação, mais ainda de **auto-educação** em um adestramento que tenda ao desenvolvimento progressivo das realizações alcançadas na forma pessoal e pela maturidade adquirida.

Constitui o último passo do desenvolvimento progressivo do indivíduo por meio do Movimento Escoteiro, que em muitos casos iniciou na Alcateia; nesta etapa deve-se enfatizar o trabalho e participação em projetos.

A partir deste estágio, será missão do próprio Rover ajudar a comunidade e o Grupo Escoteiro individualmente, tomando como vivência própria as Leis e a Promessa Escoteira.

Esta etapa deverá ser convertida em uma fonte de contribuição por meio do serviço dentro do Movimento Escoteiro, o qual transforma cada jovem em um cidadão responsável, efetivo, participativo e modelo em sua conduta social; e para alcançar os objetivos, é importante o desenvolvimento de um plano pessoal de vida baseado nas abordagens sugeridas por Baden Powell. Também deve desenvolver um plano de serviço interno e externo.

A etapa Rover/Ranger culmina com um último período que é a preparação para a partida do Clã.

IDEIAS FUNDAMENTAIS

- **Constituição do Clã:** o Clã Rover é misto;
- **Idade:** o tempo de permanência no Clã compreende desde os 16 ou 17 anos até os 22 ou 23 anos;
- **Estrutura e composição:** em sua organização, o Clã poderá optar por formar equipes permanentes de trabalho como parte da estrutura e/ou equipes temporárias, segundo os grupos de interesses, seja para um trabalho ou projetos específicos;
- **Administração:** o Conselho do Clã, orientado pelo Chefe do Clã e constituído por todos os membros do Clã, será a entidade que administra o funcionamento do Clã;
- **Aplicação do Guia de Etapas:** é comum para toda a seção;
- **Elementos metodológicos:** são considerados os seguintes elementos metodológicos úteis para aplicação durante a realização das etapas:
 1. O indivíduo como unidade metodológica;
 2. O serviço, tanto externo como interno do Clã;
 3. O conhecimento e compromisso institucional;
 4. As relações interpessoais;
 5. A vida em comunidade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação aparece como o processo mais importante que deve ser feito na progressão individual dos jovens integrantes do Clã. Deve ser realizada de forma permanente e por meio de relatórios escritos ou orais, mais a observação do comportamento e conduta do jovem. Estes procedimentos permitirão conhecer a informação pertinente destinada a avaliar o cumprimento do desempenho e das metas propostas, sejam de ordem coletiva ou individual.

É importante destacar que no processo de avaliação participam os Chefes do Clã, o Conselho do Clã, os pais e principalmente considerar que a auto-avaliação é necessária para que cada jovem determine sua própria auto-formação.

ETAPAS

ESCUDEIRO/GUIA MAIOR

ESPIRITUAL

1. Participar de fóruns, reuniões e etc com o objetivo de desenvolver sua auto-educação;
2. Conhecer as Leis e a Promessa Escoteira;
3. Conhecer as tradições de seu Clã Rover;

4. Conhecer os princípios do Movimento Escoteiro;
5. Estudar as religiões e/ou correntes filosóficas de seu interesse.

SAÚDE

1. Conhecer e preparar diferentes dietas equilibradas;
2. Conhecer e compreender os malefícios causados pelo uso do tabaco, álcool e drogas.

TÉCNICAS DO ESCOTISMO

1. Conhecer as técnicas da Segunda Classe Escoteira, tais como: pioneirias, cartografia, campismo, orientação, primeiros socorros e aplicá-las na vida do Clã.

SOCIAL

1. Entender o conceito de serviço social;
2. Realizar uma boa ação coletiva programada com seu Clã Rover e avaliá-la;
3. Participar de atividades de administração de seu Clã Rover;
4. Analisar as estruturas de seu Grupo Escoteiro e suas seções;
5. Desenvolver um projeto para o fortalecimento de seções de outros Grupos Escoteiros.

NATUREZA

1. Apresentar e desenvolver um projeto de recuperação e conservação do meio ambiente da sua região;

2. Participar da elaboração de uma programação de um acampamento a ser realizado pela seção;
3. Demonstrar cuidados com o meio ambiente em um acampamento;
4. Ter conhecimento de pelo menos cinco lugares para acampar em sua região.

ROVER/RANGER

ESPIRITUAL

1. Estudar, compreender e incorporar as Leis e a Promessa Escoteira;
2. Estudar e compreender por meio de fóruns, exposições, leituras e painéis a espiritualidade dos seguintes conceitos: patriotismo, solidariedade, liberdade, caridade, desejos humanos, honra, lealdade, confiança e etc;
3. Planejar e orientar um projeto para realizar uma boa ação em seu Clã;
4. Conhecer o sentido e os valores das tradições de seu Clã e relacioná-las com o Escotismo;
5. Praticar uma religião/corrente filosófica de seu interesse e conhecer o conceito da Criação de acordo com seus princípios espirituais pessoais.

SAÚDE

1. Praticar um esporte;

2. Ter respeito pelo seu corpo, os demais e principalmente o do sexo oposto;
3. Praticar periodicamente atividades ao ar livre, acampando em boas condições técnicas e hábitos adequados;
4. Preparar um cardápio apropriado para as atividades do Clã;
5. Incorporar permanentemente no seu descanso atividades recreativas e hobbies variados;
6. Fazer jogos, canções, festas, danças ou praticar instrumentos musicais;
7. Enfrentar a vida com alegria e bom humor.

TÉCNICAS DO ESCOTISMO

1. Realizar um trabalho técnico em benefício do seu Grupo Escoteiro e comunidade;
2. Conquistar uma especialidade de seu interesse;
3. Confeccionar sua própria forquilha e conhecer seu significado;
4. Ensinar uma técnica escoteira a um membro de outra seção;
5. Manter e reparar os bens próprios e colaborar com os do Grupo Escoteiro;
6. Investigar, expor e comentar temas da atualidade;
7. Fazer a manutenção e pequenos reparos da sala do Clã ou de sua residência;
8. Participar de atividades científicas e culturais.

SOCIAL

1. Participar de alguma atividade comunitária;
2. Conhecer sua comunidade, autoridades e instituições relevantes;
3. Participar da execução de um projeto comunitário com seu Clã;
4. Ter noção geral de instituições de serviço público (bancos, hospitais, bombeiros etc);
5. Conhecer as regras e procedimentos em caso de catástrofes;
6. Conhecer a institucionalidade de seu país: seu governo, seus poderes, seu sistema democrático e suas instituições;
7. Aceitar as decisões de seus pais e expressar com respeito suas opiniões;
8. Sempre respeitar os adultos.

NATUREZA

1. Conhecer e respeitar a natureza;
2. Conhecer as regras de campismo em qualquer condição de tempo;
3. Conhecer e manter em boas condições seu equipamento pessoal para um acampamento;
4. Conhecer as regras básicas de proteção e conservação da natureza;
5. Conhecer as formas de reciclagem;
6. Demonstrar consciência na utilização de energia e de recursos naturais;

7. Listar dez lugares apropriados para um acampamentos em sua região;
8. Participar da preparação e realização de um acampamento de seu Clã.

INSÍGNIA DE BADEN-POWELL

Especialidades

INTRODUÇÃO

As especialidades constituem um complemento do Guia de Etapas do Clã Rover, seu principal objetivo é oferecer ao jovem um novo incentivo em sua formação.

Pode ser oferecido um treinamento prático por meio do desenvolvimento das Especialidades do Clã Rover, as quais são:

1. Investigações
2. Expedições
3. Projetos
4. Serviços
5. Técnicas do Escotismo

Este sistema de especialidades oferecem ao jovem a possibilidade de expandir seu olhar, sua ocupação e seu

trabalho com a comunidade na qual vive, permitindo-o interagir com ela como pessoa individual e coletiva.

A realização de investigações, expedições, projetos, serviços, técnicas etc possibilitarão vivências interessantes de acordo com as expectativas dos jovens, que logo serão compartilhadas com o resto do Clã, Grupo Escoteiro, família e comunidade.

Cada uma das especialidades é em essência um bom desafio que cada jovem se compromete individualmente ou como parte de uma equipe (podem ser estruturados programas de equipes a partir das necessidades pessoais dos Rovers ou Rangers).

ESPECIALIDADE DE INVESTIGAÇÕES

Para conseguir a especialidade de Investigações, é necessária a aprovação do Conselho do Clã (com assistência de um Chefe do Grupo Escoteiro) das atividades a seguir.

Seleção

Escolher um ambiente humano dentre os que serão listados ou outro qualquer, desde que seja aprovado pelo Conselho do Clã e fazer uma investigação sobre a realidade social do ambiente, considerando as análises das atividades econômicas de seus modos de vida, costumes, recreação, objetivos de sua juventude etc. Incluir no trabalho vários documentos como fotografias, gravações de áudio e/ou de vídeo, desenhos etc.

São sugeridos os seguintes ambientes humanos:

- Cidades portuárias
- Comunidades ribeirinhas
- Instituições comunitárias: asilos, hospitais, penitenciárias, orfanatos etc
- Cidades ou bairros industriais
- Fazendas
- Comunidades indígenas
- Quilombolas

Planejamento

Fazer uma expedição que permita colocar em prática a investigação que foi planejada.

Ao término desta experiência e com notas recolhidas, fazer um relatório da situação humana do local, documentando-a com estudos teóricos de outros autores e realizar uma exposição ao Clã.

ESPECIALIDADE DE EXPEDIÇÕES

O Guia de Etapas do Clã Rover instituiu a Especialidade de Expedições como elemento motivador para os jovens.

Desde os tempos mais remotos, as expedições constituíam um interesse por parte da comunidade, já que elas significavam a obtenção de alimentos, água, armas, materiais de todos os tipos, animais, roupas etc.

Uma expedição não significa somente percorrer distâncias, significa conhecer outros povos e culturas, conhecer sua geografia e riquezas, observar um mapa, suas rotas e clima. Neste tipo de atividade o Rover ou a Ranger põe em prova todas suas capacidades e conhecimentos, já que este tipo de saída significa planejar tudo nos mínimos detalhes para que nada precise de improvisos e que o êxito esteja assegurado desde a saída do jovem.

A expedição terá um objetivo definido, no sentido de realizar um serviço concreto no local escolhido.

Para conseguir a Especialidade de Expedições, será requisito realizar uma das tarefas que serão listadas e ter a aprovação do Conselho do Clã. A expedição deve ser realizada com no mínimo duas pessoas ou em equipe.

1. A fase de planejamento será a mais importante, já que será definido o lugar, custos, itinerário e tempo de ida e volta, alimentação, vestuário, materiais e elementos necessários para este tipo de viagem;
2. A expedição deve ser realizada para um local a mais de 200km do local de origem do Clã ou fora do país;
3. Terá uma duração superior a 10 dias, que serão dedicados para o cumprimento das tarefas;
4. Deve ser levado um caderno para a viagem, onde serão registrados os avanços diários, considerando os itinerários, datas, locais, mapas, campings, sinalizações, clima, rotas, hotéis ou pousadas, lugares

de interesse, telefones de emergência e locais de emergência como pronto-socorro, bombeiros, Cruz Vermelha etc e informação sobre a fauna e flora do local;

5. Os membros da equipe ao chegar ao local do objetivo, devem fazer um estudo das necessidades do local e de acordo com os meios que possuem ou consigam, devem realizar uma boa ação a favor dele;
6. Em seu regresso, um relatório escrito deve ser entregue junto do caderno com as anotações do item 4 e deve ser feita uma exposição oral com comentários. Esta exposição poderá ser acompanhada de recursos audiovisuais que sejam necessários;
7. É recomendado finalizar esta apresentação com um jantar, onde estejam presentes os membros do Clã e do Grupo Escoteiro. Pode ser entregue o distintivo da especialidade na ocasião e deverão estar presentes todos os valores escoteiros.

ESPECIALIDADE DE PROJETOS

Para conseguir a especialidade de Projetos, é necessária a aprovação do Conselho do Clã (com assistência de um Chefe do Grupo Escoteiro) das atividades a seguir.

O projeto deve ser útil para o Clã, o Grupo Escoteiro, a comunidade ou a sociedade e deve ter as seguintes características:

Objetivos

O projeto deve ter um objetivo bem definido que seja claro e que todo o Clã entenda.

Documentação

O estudo do projeto deve estar devidamente documentado, com o estudo de possibilidades (econômicas e técnicas), critérios de definição, modelos, procedimentos, gráficos etc.

Temas

O projeto é um tema a ser desenvolvido pelo Clã, já que requer trabalho, habilidade e perseverança e conduzirá a um resultado específico e de utilidade ao Grupo Escoteiro ou à comunidade.

Os Rovers ou Rangers escolherão o tema, não haverá restrições neste aspecto, mas deve ter relação direta com as habilidades e experiências prévias da equipe ou com as necessidades surgidas de inquietudes pessoais. O Conselho do Clã é essencial para a aprovação dos temas no projeto.

Duração

Deve ser cumprida a duração determinada (que não exceda dois meses) do planejamento detalhado do projeto, tendo em conta a duração de atividades etc.

Na execução do projeto, devem ser ocupados pelo menos seis meses de trabalho, fazendo um registro completo das atividades realizadas.

Meios

Os meios necessários para a realização integral do projeto devem ser administrados e o Clã pode ser solicitado para a ajuda necessária.

Relatórios

Durante os trabalhos, devem ser apresentados relatórios parciais dos avanços ao Conselho do Clã, acompanhado de gráficos, croquis ou qualquer outro elementos que se julgue necessário.

Quando o trabalho for concluído, devem ser mostrados os resultados ao Conselho do Clã junto de um especialista na área, o qual decidirá se o projeto tem um nível suficiente para cumprir a meta imposta e utilidade para o Grupo Escoteiro e a comunidade.

ESPECIALIDADE DE SERVIÇO ESCOTEIRO

Para conseguir a Especialidade de Serviço Escoteiro, , é necessária a aprovação do Conselho do Clã (com assistência de um Chefe do Grupo Escoteiro) das atividades a seguir.

1. Aplicar o serviço como uma forma de vida, realizando um trabalho de serviço na comunidade pessoalmente. Exemplos: alfabetização, natação, esportes, Cruz Vermelha, projeto ecológico etc;
2. Trabalhar de forma rotativa no tempo de um mês em cada seção do Grupo Escoteiro, como assistente de chefe, o que permitirá iniciar conhecimentos e adquirir prática no método e funcionamento das seções. O chefe da seção dará ao jovem alguns serviços e deve manter o chefe do Clã informado sobre seus avanços;
3. Realizar uma contribuição concreta nas seções como, por exemplo, organização do arquivo da seção, projeto para um sistema de administração do material da seção, fazer um conjunto de fichas técnicas, planejamento de uma campanha de divulgação ou de financiamento para o Grupo Escoteiro, aquisição de um conjunto de mapas da cidade etc;

Se o relatório dos chefes do Grupo Escoteiro for satisfatório, o Rover ou Ranger poderão receber o distintivo correspondente da Especialidade de Serviço Escoteiro.

ESPECIALIDADE DE TÉCNICAS DO ESCOTISMO

Para conseguir a Especialidade de Técnicas do Escotismo, é necessária a aprovação do Conselho do Clã e

recomendação escrita e autorizada do Grupo Escoteiro de uma das especialidades técnicas listadas e, com a bibliografia necessária, fazer um estudo e um relatório contendo:

1. Valor pedagógico da técnica;
2. Explicação de seu desenvolvimento;
3. Projeto de demonstração prática;
4. Bibliografia.

Técnicas a serem escolhidas

- Pioneirias
- Alimentação
- Expressão
- Orientação e cartografia
- Fotografia
- Computação
- Educação física
- Plantas
- Animais
- Campismo
- Canções
- Primeiros Socorros
- Andinismo (caminhadas)
- Comunicação por rádio
- Artes e pinturas

Pode ser escolhida outra técnica que não esteja aqui indicada se esta for aprovada pelo Conselho do Clã, considerando que seja uma técnica capaz de expressar o espírito escoteiro.